# Bandeira, símbolo de identidade

Bandeira, pedaço de pano colorido tremulando num mastro. Juntamente com o hino e a moeda é um dos mais importantes símbolos de identidade de um país ou de um grupo de nações. Ela também é usada para identificar variados tipos de organizações internacionais, agremiações esportivas, partidos políticos, seitas religiosas etc.

O uso de bandeiras é muito antigo e remonta à Antiguidade. Nessa época, não eram confeccionadas em pano. As primeiras "bandeiras" eram símbolos esculpidos na ponta de mastros e tinham o nome de vexiloide, daí o estudo das bandeiras chamar-se vexilologia.

As bandeiras que identificam países têm profundo significado para os povos que a adotaram. Se, por um lado, o hasteamento da bandeira de um país que tenha vencido uma competição, acompanhado da execução do hino nacional, desperta fortes emoções, por outro, não existe ofensa maior que rasgar, queimar ou se apropriar da bandeira do inimigo ou adversário. Embora não existam estatísticas, tudo indica que a bandeira mais rasgada e queimada do mundo seja a norte-americana, e os museus militares estão repletos de bandeiras tomadas de inimigos nas guerras.

De maneira geral, as bandeiras nacionais são criadas em momentos históricos que tenham mobilizado uma sociedade (ou parte dela) em torno de um grande objetivo político. Dois exemplos clássicos: quando um país consegue sua independência política ou, então, quando ocorrem mudanças de regimes ou de governos.

Quase sempre, o primeiro elemento que chama a atenção em uma bandeira são as cores, e a escolha delas não é aleatória. Um estudo feito em 1999 constatou que o vermelho era cor mais utilizada e estava presente em 74% das bandeiras. Na maioria dos casos o vermelho tinha o significado do sangue derramado na luta pela independência. Depois do vermelho, as cores mais usadas são o branco (associado à noção de paz), presente em 71% das bandeiras, e o azul (com variados significados) aparecendo em 50% delas.

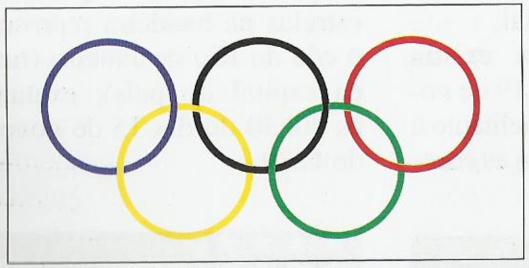
Combinações específicas de cores são usadas por países de certas áreas do mundo. O verde, o vermelho e o amarelo, cores "pan-africanas" estão presentes em dez países da África subsaariana. Branco, vermelho, preto e verde aparecem nas bandeiras de vários países árabe-muçulmanos, lembrando que o verde é a cor do profeta Maomé. Amarelo, azul e vermelho, cores do estandarte da Federação da Grã-Colômbia colorem as bandeiras da Colômbia, Equador e Venezuela.



A bandeira é ainda um símbolo que contém muitos outros símbolos, todos eles impregnados de significados. Um dos mais comuns é a estrela, presente em bandeiras como as da China, do Iraque, dos Estados Unidos e do Brasil. De imediato, a estrela de Davi identifica Israel.

Símbolos religiosos também estão presentes nas bandeiras. Um grande número de países islâmicos usa a figura da lua crescente. A cruz, emblema do cristianismo, aparece em várias bandeiras europeias, especialmente nas dos países nórdicos. Outros, como o sol (bandeira do Japão), armas (Arábia Saudita), animais (Sri Lanka) e elementos da flora (Canadá e Líbano) são também usados.

Organizações internacionais possuem símbolos poderosos em suas bandeiras. Por exemplo, a bandeira da ONU (Organização das Nações Unidas) é geopolítica por excelência, pois, sob o fundo azul, há um mapa do mundo tendo como centro o Polo Norte, envolvido por ramos de oliveira (símbolo da paz). Os soldados a serviço da ONU são conhecidos como "capacetes azuis". Outra bandeira muito conhecida é a olímpica, com cinco anéis entrelaçados com cores diferentes, cada qual representando um continente.



Reprodução da bandeira olímpica

Reprodução da bandeira da ONU